



## A assistência pré-natal na pandemia de COVID-19 no Brasil: uma revisão de literatura

**Introdução:** O novo coronavírus, SARS-CoV-2, agente etiológico da Covid-19, tem-se propagado no mundo inteiro de maneira rápida, vulnerabilizando, entre outros grupos, as mulheres que se encontram no ciclo gravídico-puerperal. Diante desse contexto, novos desafios surgiram, e, perante as necessidades de atendimento nesse ciclo, faz-se necessário o cuidado multiprofissional, a fim de otimizar a assistência prestada e realizar o devido acompanhamento. **Métodos:** Estudo qualitativo, descrito como revisão narrativa da literatura vigente, realizada no mês de junho de 2021, nas bases de busca: LILACS, SCIELO e PUBMED, utilizando como descritores "covid-19", "pré-natal", "assistência à saúde", "gestação", "gravidez", "atenção primária" e "puerpério". Foram encontrados 17 artigos, dos quais, sete artigos foram excluídos, pois não atenderam aos critérios de inclusão deste estudo. **Resultados:** A análise dos estudos demonstrou que houve um acompanhamento multidisciplinar com a finalidade de possibilitar o cuidado integral das gestantes, garantindo acesso, acolhimento e assistência completa à saúde materna e fetal, tanto no pré-natal, como no puerpério. Algumas das medidas adotadas foram: reorganização no fluxo de atendimentos, criação de novas formas e locais de acesso ao sistema de saúde, especialmente por via remota, visita domiciliar com busca ativa pelas gestantes dos territórios, orientações sobre medidas de prevenção e práticas de higiene e investigação de sintomas gripais e/ou contatos recentes com pessoas infectadas pelo COVID-19 em todas as consultas, com o intuito de reduzir risco de intercorrências causadas pela contaminação do SARS-CoV 2 e melhorando assim, a qualidade de vida destas mulheres. **Discussão:** Com o advento da pandemia pelo novo coronavírus iniciada em 2020, os serviços de saúde tiveram que se reorganizar a fim de continuar atendendo às demandas da população; e entre estas, as gestantes, que devem ter seu acompanhamento realizado de maneira rotineira dentro da unidade de saúde. A assistência pré-natal é um direito de toda mulher e deve continuar existindo mesmo durante a pandemia de COVID-19, seguindo todos os protocolos de recomendação (BRASIL, 2020). Muitos estudos comprovaram a eficácia de medidas tomadas nesse período devido ao esforço conjunto entre profissionais da saúde em manter o fluxo de atendimentos e a segurança das gestantes. O aumento do tempo entre as consultas, a criação de novos pontos de acesso ao sistema de saúde (ARAÚJO, 2020), bem como a triagem realizada para sintomas gripais e a educação em saúde promovida no intuito de reduzir a transmissibilidade do vírus Sars-CoV-2 relatadas pelo estudo de (MARANDUBA, 2021) foram primordiais para garantir o acesso seguro e rotineiro à assistência pré-natal. Concluindo-se, portanto, que essa reorganização foi essencial para diminuição dos riscos e complicações causados pelo novo coronavírus durante o ciclo gravídico-puerperal.